



PEDAGOGIC TRENDS IN NURSING PROFESSORS' AND STUDENTS' PERSPECTIVE

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA VISÃO DE DOCENTES E DISCENTES DE ENFERMAGEM TENDENCIAS PEDAGÓGICAS EM LA VISIÓN DE LOS PROFESORES Y ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

Lorrainy Cruz Solano¹, Thiago Enggle de Araújo Alves², Patrícia Josefa Fernandes Beserra³, Amélia Carolina Lopes Fernandes⁴, Eumendes Fernandes Carlos⁵, Soraya Maria de Medeiros⁶

ABSTRACT

Objective: analyzing the unfoldings of pedagogic trends practiced in Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró for the formation of the undergraduate nurse. **Methodology:** it is about a research with descriptive exploratory nature, with qualitative approach, having as basis the speech and practice of professors and students through semi-structured interviews, when it was applied the technique of Discourse of Collective Subject analysis. Data collections occurred during the month of February of 2010, according to the approval of Committee of Ethics and Research involving human beings, with the protocol: 196/2009. **Results:** the speeches of professors evidenced concerns with the improvement of their pedagogic practices, such as flexibility on planning, establishment and reaching of learning objectives, boosting of teaching-learning process, variation of evaluation techniques and the process-character of the evaluation. Given the students' speech, it is perceived that those do not visualize the work planning of some professors. They experience dynamic strategies, despite of some moments being tiring of boring. It is remarkable the satisfaction with the variability of evaluation activities. **Conclusion:** the deepening of the discussion circa nursing education, in special way the formation of the critic-reflective nurse starting from pedagogic trends practiced on the researched scenery met together for the perception of hybrid paradigms. It is necessary that the educators reevaluate the educational models and analyze the exerted influences by themselves on their educative practice. **Descriptors:** education in nursing; nursing; college education.

RESUMO

Objetivo: analisar os desdobramentos das tendências pedagógicas praticadas na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró para a formação do enfermeiro. **Metodologia:** pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, tomando por base o discurso e a prática dos docentes e discentes por meio de entrevistas semiestruturadas, onde fora empregado a Técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. A coleta ocorreu durante o mês de fevereiro de 2010, com entrevistas gravadas em aparelho de MP3, transcritas e submetidas à análise. Foi assegurado o anonimato dos colaboradores, a partir da denominação de docente ou discente acrescido de uma numeração. Após a coleta, foi extraído de cada relato a ideia principal e expressões chaves, empregando-se a técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Este estudo teve o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética com o protocolo: 196/2009. **Resultados:** os discursos dos docentes evidenciaram preocupações com aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, como a flexibilidade do planejamento, estabelecimento e alcance de objetivos de aprendizagem, a dinamização do processo ensino-aprendizagem, variabilidade de técnicas avaliativas e o caráter processual da avaliação. Já no discurso dos discentes, percebe-se que os mesmos não visualizam o planejamento no trabalho de alguns professores. Eles vivenciam estratégias dinâmicas, apesar de em alguns momentos serem cansativos ou monótonos. É notável a satisfação com a variabilidade de atividades avaliativas. **Conclusão:** o aprofundamento da discussão sobre educação em enfermagem, de modo especial a formação do enfermeiro crítico-reflexivo a partir das tendências pedagógicas praticadas no cenário pesquisado confluíram para a percepção de paradigmas híbridos. É necessário que os educadores reavaliem os modelos educacionais e analisem as influências exercidas por eles na sua prática educativa. **Descritores:** educação em enfermagem; enfermagem; educação superior.

RESUMEN

Objetivo: analizar las consecuencias de las tendencias educativas que se practican en la Facultad de Escuela de Enfermería Nueva Esperanza de Mossoró para la educación de enfermería. **Metodología:** se trata de una investigación exploratoria y de enfoque cualitativo, descriptivo, basado en el discurso y la práctica de la enseñanza y el aprendizaje a través de entrevistas semi-estructuradas, donde si había empleado la técnica de análisis del Discurso del Sujeto Colectivo. El muestreo se produjo durante el mes de febrero de 2010, según lo aprobado por el Comité de la Ética en la investigación con seres humanos, con el protocolo: 196/2009. **Resultados:** el discurso de los profesores han manifestado preocupación por la mejora de sus prácticas de enseñanza, tales como la flexibilidad en la planificación, establecimiento y logro de objetivos de aprendizaje, la promoción del proceso de enseñanza-aprendizaje, la variabilidad de las técnicas de evaluación y la naturaleza procesal de la evaluación. En el discurso de los estudiantes, es claro que ellos no ven el plano de trabajo de algunos profesores. Ellos experimentan estrategias dinámicas, aunque a veces se parecen fatigosos o monótonos. Es notable la satisfacción con la variabilidad de las actividades de evaluación. **Conclusión:** la profundización de la discusión sobre la educación en enfermería, especialmente en la formación de los profesionales de enfermería críticos y reflexivos partiendo de las tendencias pedagógicas practicadas en lo escenario pesquisado se reunieron para la percepción los paradigmas híbridos. Es necesario de los educadores a evaluar los modelos educativos y analizar las influencias ejercidas por ellos en su práctica educativa. **Descritores:** educación en enfermería; enfermería; educación superior.

¹Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Mossoró (RN), Brasil. thiagoenggle@facenemossoro.com.br; ²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Mossoró (RN), Brasil. tichinhajfb@gmail.com; ³Enfermeira. Especialista em Enfermagem, Saúde e Segurança do Trabalho pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (RN). Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró (RN), Brasil E-mail: amelia.carol@gmail.com; ⁴Enfermeiro. Especializando em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Servidor da Secretária Estadual do Rio Grande do Norte. Mossoró (RN), Brasil. eumendes.fernandes@hotmail.com; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Docente da Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela UFRN. Natal-RN, Brasil. sorayamaria@digicom.br; ⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró (RN), Brasil. lorrainycsolano@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O presente estudo delimita-se no campo da educação em Enfermagem, apontando para as tendências pedagógicas que permeiam a prática dos docentes na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN) e os desdobramentos para a construção de um enfermeiro crítico e reflexivo conforme proposto no seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na visão dos docentes e discentes.

É bom lembrar que as ideias pedagógicas brasileiras são divididas em pedagogia liberal e pedagogia progressista. A pedagogia liberal leva em conta unicamente a formação para o exercício de uma profissão. Essa conduta caracteriza o ensino tradicional, o qual supõe que o aluno é incapaz de ter o controle de si mesmo, impedindo a criatividade e a iniciativa.¹

A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições.²

Os métodos de ensino baseiam-se na exposição oral dos conteúdos, sendo a análise também feita pelo professor e com ênfase nos exercícios repetitivos, com os objetivos de memorização e formação de hábitos.³

As principais repercussões da pedagogia liberal são: memorização, passividade, distância entre teoria e prática, racionalismo radical, especulação teórica, falta de problematização da realidade, adoção de modelos, individualismo, submissão e manutenção da divisão de classes sociais.⁴

No que diz respeito a pedagogia progressista, os teóricos defendem a formação de um cidadão crítico e participante na mudança social como funções da escola. As tendências da pedagogia progressista são a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire; a libertária, ou pedagogia da autogestão pedagógica; e a crítico-social dos conteúdos.¹

O método de ensino se baseia na relação dialógica, social e igualitária entre os atores da aprendizagem, que se dá através da codificação de uma situação-problema. O que é aprendido não decorre da imposição ou

memorização, mas do nível crítico de conhecimento ao qual se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica. A relação professor-aluno é horizontal, baseada nos critérios de bom relacionamento.⁵

As principais repercussões da pedagogia progressista são: aluno ativo e motivado que formula perguntas sobre aspectos significativos da realidade, desenvolvimento das habilidades intelectuais de observação, análise, avaliação e compreensão, interação e cooperação com os membros do grupo.⁶

Diante de tudo o que foi exposto sobre educação e formação de trabalhadores, fica claro que, no novo século, não é mais possível formar pessoas com o ensino voltado à racionalidade técnica, tão contestada nos dias atuais.⁴

Tem-se questionado, principalmente, se a formação, atuação e desenvolvimento de professores na enfermagem estão de acordo com as expectativas traçadas para a educação do século XXI, isto é, com espírito e pensamento crítico e reflexivo, para que desenvolvam os saberes e competências essenciais à sua prática docente.

Nessa perspectiva, a mudança na lógica da formação dos profissionais de saúde numa perspectiva crítico-reflexiva é uma exigência frente aos desafios da nova ordem mundial, compreendendo a educação e a saúde como espaços de produção e aplicação de saberes que são destinados ao desenvolvimento humano, de modo a reafirmar compromissos com os pressupostos básicos da cidadania.⁷

O enfermeiro precisa assumir o seu papel como educador, tanto na participação de práticas educativas com a equipe como na educação em saúde realizada com a comunidade. Não como mera formalidade, mas da apropriação de conhecimentos embasados em concepções transformadoras que viabilizem a participação das pessoas de forma democrática, sejam elas membros da equipe ou usuários, buscando dar significado ao aprendizado, acompanhando os resultados e realizando avaliações coletivas constantes.⁸

A prática educativa deve propiciar a formação de um trabalhador cidadão, logo deve alterar os projetos pedagógicos que privilegiam a formação de técnicos profissionais, tendo a reflexão como a essência do processo de formação.⁹

Para isso, é necessário reavaliar o atual processo de ensino-aprendizagem praticado na instituição, visto que a pedagogia tradicional não dá conta da formação crítica e reflexiva. Essa formação exige a adoção de metodologias inovadoras capazes de possibilitar a reflexão,

onde a relação hegemônica do processo ensinar-aprender seja invertida, ou seja, onde o aluno se transforme em sujeito do processo.

A aproximação com os processos de formação revelou a existência ou a adoção por parte de alguns docentes de metodologias tradicionais que adestram os alunos, inviabilizando a construção de um novo conhecimento que contribua para a formação de um enfermeiro crítico e reflexivo. Apesar de os docentes apontarem para uma prática inovadora, não conseguem materializar o discurso em prática.

Consolida-se então a relevância desta pesquisa, no momento em que almeja realizar um estudo em torno dos desdobramentos das tendências pedagógicas que permeiam o processo de formação na FACENE/RN. Essa problemática transformou-se em objeto de estudo em virtude da importância do trabalho docente como parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social.

MÉTODO

Pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e foi realizada no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), tomando por base o discurso sobre a prática dos atores sociais responsáveis, sendo estes os docentes e os discentes da FACENE/RN escolhidos previamente e que se dispuseram a participar do estudo.

A população do estudo foi constituída por todos os docentes e discentes da FACENE/RN tendo como amostra seis docentes e seis discentes que concordaram em participar do estudo.

Os critérios de escolha dos participantes da pesquisa foram: dois docentes das bases biológicas do trabalho do enfermeiro com experiência mínima de um ano na docência; dois docentes das disciplinas instrumentais como semiologia e semiotécnica com experiência mínima de um ano na docência; e dois docentes das disciplinas que trabalham a assistência e as intervenções de Enfermagem com experiência mínima de um ano na docência. A escolha dos discentes foi feita de forma aleatória contemplando um estudante de cada período acadêmico.

Os dados foram coletados a partir de roteiro de entrevista semiestruturado e pedia para o professor descrever sua prática docente relativo a planejamento, execução e avaliação. Para os discentes, o instrumento

pedia que eles descrevessem a prática docente que eles viviam relativo a planejamento, execução e avaliação.

A coleta de dados foi realizada no período de 16 a 25 de fevereiro do ano de 2010. As entrevistas foram gravadas em aparelho de MP3 e as informações obtidas transcritas e submetidas à análise. Foi assegurado o anonimato dos colaboradores, a partir da denominação de docente ou discente acrescido de uma numeração.

Após a coleta, foi extraído de cada relato a idéia principal e suas expressões chaves, empregando-se a técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo.¹⁰

Este estudo foi desenvolvido observando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme pressupõem a Resolução 196/96 CNS/MS. Para isso o mesmo foi submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE mediante protocolo 196/2009.¹¹

Todos os colaboradores leram, assinaram e receberam uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constam os objetivos da pesquisa e todas as informações necessárias para o participante. Todas as despesas decorrentes da viabilização desta pesquisa foram de responsabilidade do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso da entrevista se mostrou adequado por permitir o resgate da subjetividade, já que a fala é reveladora de sistemas de valores e crenças. Assim, partindo das expressões-chave, foi possível identificar as ideias centrais e a formulação dos DSC, que serão apresentados. Os DSC de I a III refere-se a visão dos docentes e os DSC IV a VI dos discentes revelando as tendências pedagógicas vivenciadas na instituição alvo.

• IC/DSC I - Foco principal do planejamento é o objetivo da aula

O planejamento é flexível dentro das possibilidades que a gente tem dentro do contexto da disciplina, pode ser que seja necessário que você altere algumas coisas que você tenha planejado. Meu foco principal no planejamento é o objetivo da aula, então a partir do objetivo da aula, eu estrutura, eu faço o planejamento no intuito de alcançar aqueles objetivos e para você atingir seus objetivos requer tempo.

O DSC I expressa o planejamento das disciplinas e conseqüentemente das aulas como algo flexível transparecendo relação

somente com a aula não emergindo nas falas o Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse sentido, vale salientar que o planejamento de ensino é uma construção orientadora da ação docente, que como processo, organiza e dá direção a prática coerente com os objetivos a que se propõe.¹²

É bom lembrar que a função do professor é organizar sistematicamente uma série gradual e encadeada de situações para que este processo se produza. Esta partirá da própria percepção que o educando tenha do assunto e de sua própria prática.³ Mas, não se pode perder de vista o projeto maior da instituição, ou seja, o pedagógico que por sua vez deve ecoar as diretrizes curriculares de enfermagem.

Em um mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos ou ideias nem os comportamentos corretos e fáceis que se espera, mas sim o aumento da capacidade do aluno - participante e agente da transformação social - para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Por esta razão, a capacidade que se deseja desenvolver é a de fazer perguntas relevantes em qualquer situação para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente.⁷

IC/DSC II - Quanto à execução das aulas eu procuro dinamizar

Cada sala tem uma metodologia diferente, para cada horário tem uma metodologia diferente. Quanto à execução das aulas eu procuro dinamizar. Mas, a execução da metodologia depende muito das turmas, o perfil da turma é o que vai mostrar se eu vou conseguir trabalhar esse planejamento para que ela fique uma aula dinâmica, que haja uma participação do aluno nessas aulas.

Segundo o DSC II a metodologia é diferenciada, dependendo da relação entre os atores envolvidos, no caso, professores e alunos, evidenciando a dinamização do espaço pedagógico.

O professor mantém autonomia para escolher metodologias, fazer seleção de conteúdos e de atividades pedagógicas mais adequadas a seus alunos segundo o interesse ou suas necessidades e dificuldades.¹³

No caminho de se desenvolver a autonomia individual em íntima coalizão com o coletivo dos sujeitos envolvidos no processo ensino e aprendizagem caminha-se na busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora. Nesse sentido, é preciso ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente

alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na relação dialética ação-reflexão-ação.¹⁴

É preciso apostar em um processo de mudança da educação assumindo o risco de enfrentar inúmeros desafios, entre os quais romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos.¹⁵

• IC/DSC III - A avaliação é um processo gradativo

A avaliação deve ser o quanto mais diversificada possível, mas uma avaliação onde esteja todos os elementos do aluno e a avaliação ela deve ser feita continuamente ela é um processo gradativo.

De acordo com o DSC III as avaliações são diversificadas e é compreendida como um processo gradativo.

A avaliação do processo ensinar/aprender é elemento importante da prática pedagógica a qual está diretamente ligada à avaliação do trabalho do professor e da instituição. Ela é um processo de coleta e análise de dados na perspectiva de verificar se os objetivos estão sendo alcançados e deve ser trabalhada para orientar o processo ensino-aprendizagem.¹⁶

Isso porque a avaliação assume dimensões mais abrangentes. Ela não se reduz apenas a atribuir notas. Sua conotação se amplia e se desloca, no sentido de verificar em que os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem. Tais mudanças se traduzem em mudança e aquisição de comportamentos motores, cognitivos, afetivos e sociais.¹⁶

O produto da educação deve levar o nome de *experiências de aprendizagem*, e não simplesmente a aquisição de conhecimentos supostamente já prontos e disponíveis para o ensino concebido como simples transmissão. É preciso substituir a pedagogia das certezas e dos saberes pré-fixados por uma pedagogia da pergunta, do melhoramento das perguntas e do acesso de informações.¹⁷

Em geral, os nossos sistemas de avaliação, centrados na *nota*, têm mantido também nossos estudantes, da primeira escola à universidade, na infantilidade para as coisas da ciência. O problema torna-se maior porque, para um certo número de professores, a escolha do que há de pior entre as formas de avaliação é mais simples.

• IC/DSC IV - Os docentes têm uma preocupação com o planejamento, porém alguns não.

O que podemos perceber é que os docentes eles realmente tem uma preocupação com o planejamento. Porém, alguns eu acho que alguns saem fora do planejamento, porque uns vão meio desorientados, chegam na hora e inventam qualquer coisa.

O DSC IV representa a visão do aluno que identifica diferenças entre os professores no que se refere ao processo de planejamento das aulas.

Pensando no professor como agente da organização do trabalho pedagógico, onde as condições concretas se articulam, influenciando no resultado do seu trabalho, o planejamento de ensino é processual, são todas as decisões e ações do professor na interação com o contexto da comunidade escolar.

É preciso ter diante dos olhos e dentro do coração o respeito a autonomia para uma melhor compreensão, por parte do binômio docente/discente, do processo de produção, apreensão e expressão do conhecimento, dentro de uma perspectiva de transformação da realidade, afinal, conhecer é transformar.¹⁴

Vale destacar que em muitas experiências de transformação do processo de formação profissional, a participação dos profissionais dos serviços e da comunidade (usuários) na definição dos conteúdos e na orientação dos trabalhos a serem desenvolvidos com os discentes têm sido essencial para que essas novas práticas sejam construídas. E novas práticas incluem uma nova concepção no planejamento e construção de conteúdos e objetivos educacionais.¹⁴

Faz-se necessário manter abertura para experiências que tenham como perspectiva contribuir para a reflexão sobre o processo ensino e aprendizagem, além de discutir a importância da construção de conhecimentos teórico-práticos durante o processo de formação do enfermeiro crítico e reflexivo, para que ele seja capaz de intervir na realidade concreta dos serviços de saúde.¹⁸

● **IC/DSC V - A metodologia usada é bastante eficiente, mas tem aquelas aulas cansativas**

A metodologia usada é bastante eficiente, pois estimula bastante a participação do aluno, faz com que ele pense, que ele chegue às respostas das dúvidas que ele mesmo tem. No entanto, tem sempre aquelas aulas cansativas.

O DSC V exterioriza a percepção dos discentes no que se refere a metodologia utilizada pelos docentes demonstrando os extremos de aulas eficientes e cansativas.

Pode-se inferir que as repercussões apontadas pelos alunos para as situações positivas de avaliação são extremamente desejáveis. Juntamente com a motivação para estudar e o estímulo para avançar no conhecimento, o aluno faz descobertas fundamentais: ele descobre que aprender não é decorar, que o importante é estudar e produzir conhecimento e não a obtenção da nota; ele constata que, pela mediação dessas experiências positivas de avaliação, ocorreu a aprendizagem: ele descobre que aprendeu porque não copiou modelos, dialogou com o conhecimento, interagiu com o professor.

No caso dos professores, o significado de seu trabalho é formado pela finalidade da ação de ensinar, isto é, pelo seu objetivo e pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas conscientemente pelo professor, considerando as condições reais e objetivas na condução do processo de apropriação do conhecimento pelo aluno. Quando a apropriação se realiza na escola, isto é, de forma institucionalizada, o professor desempenha a mediação necessária entre o aluno e o conhecimento.¹³

A mediação realizada pelo professor entre o aluno e a cultura apresenta especificidades, ou seja, a educação formal é qualitativamente diferente por ter como finalidade específica propiciar a apropriação de instrumentos culturais básicos que permitam elaboração de entendimento da realidade social e promoção do desenvolvimento individual. Assim, a atividade pedagógica do professor é um conjunto de ações intencionais, conscientes, dirigidas para um fim específico.¹²

Destaca-se a importância da enfermagem como profissão de compromisso social, sensível aos problemas e direitos humanos, e como ciência que busca novas metodologias para o alcance da melhoria da qualidade de vida e da assistência, mediante atividades de saúde e intervenções apropriadas.¹⁹

Outras pesquisas apontam estratégias inclusivas de processo ensino-aprendizagem são vistas positivamente na formação em saúde pelos aluno “they showed positive impressions towards the active teaching-learning methodologies, which they referred to as stimulating”^{20:18}

● **IC/DSC VI - Muito bem distribuída as avaliações**

Eu acho que é muito bem distribuída as avaliações, muito bem dividida esses tipos de avaliações, eu gosto da diversidade, dos vários meios que os professores utilizam e gosto disso porque tem pessoas que de uma forma ela não é boa em uma determinada

situação, mas de outra ela é boa em outra situação.

O DSC VI evidencia a satisfação dos alunos relacionada as avaliações no que diz respeito a distribuição e diversificada sendo justa quando permite que diferentes perfis sejam avaliados diferentemente.

A prática da avaliação tem caráter contínuo e processual; os instrumentos de avaliação são diversificados; são exigidas habilidades intelectuais complexas e não a memorização; o professor é competente na didática e no conteúdo que ministra; o professor se interessa pela aprendizagem do aluno; dá retorno sobre os trabalhos realizados e orienta a correção dos erros.¹⁶

A avaliação qualifica os alunos de modo que eles se desenvolvam adquirindo identidade individual e social. É um movimento que coincide com o próprio desenvolvimento do homem, e que vem especificar a sua natureza de acordo com os elementos naturais e culturais de seu viver. Esse processo não é passível de mensuração como não o é a aprendizagem que dele decorre.²¹

A enfermagem precisa pensar nas idéias pedagógicas na perspectiva de construção da autonomia do aluno nos processos de aprender a fazer, a conviver, e a ser, torna-se um desafio colocado aos professores de enfermagem. A autonomia caminha de modo inseparável da liberdade e da responsabilidade, e não está dissociada do convívio social, em comunidade; é um processo simultaneamente individual e coletivo, micro e macro-orientado, e se desenvolve por meio da participação ativa do sujeito, neste caso, o aluno.²²

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste trabalho possibilitou o aprofundamento da discussão sobre educação em enfermagem, de modo especial a formação do enfermeiro crítico-reflexivo a partir das tendências pedagógicas praticadas no cenário pesquisado confluíram para a percepção de paradigmas híbridos.

Percebe-se no discurso dos docentes várias preocupações com vistas ao aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, como a flexibilidade do planejamento para a adequação às necessidades/especificidades da turma, estabelecimento e alcance de objetivos de aprendizagem, a necessidade de dinamização do processo ensino-aprendizagem, variabilidade de técnicas avaliativas para que consiga perceber todas as dimensões do aluno, não se limitando à prova

escrita e entendendo que a avaliação é processual.

Já no discurso dos discentes, percebe-se que os mesmos não visualizam o planejamento no trabalho de alguns professores, o que implica pensar que em determinados momentos o docente vá sem o devido preparo para a sala de aula. Com relação à execução dos momentos de ensino-aprendizagem, os discentes vivenciam estratégias dinâmicas, apesar de em alguns momentos serem cansativos ou monótonos. É necessária a compreensão que aulas cansativas são necessárias e dependem muito do esforço dos alunos. No que tange à avaliação, é notável a satisfação com a variabilidade de atividades avaliativas, o que oferece ao discente várias oportunidades de atingir os objetivos da aula/disciplina.

Conclui-se que a educação tem um papel determinante na criação da sensibilidade social necessária para reorientar a humanidade. A finalidade é desencadear um processo de transformação da instituição escolar e daí um processo de transformação da própria sociedade. A mudança desejada é mais na inversão dos valores, pois eles servem para manter o poder dos dominantes, na perspectiva do fortalecimento das organizações contra-hegemônicas, travando-se uma luta política.

A educação é compromisso, o profissional do ensino não é um técnico, um especialista, é antes de tudo um profissional do humano, do social, do político. A educação sempre foi política, o que precisamos é ter clareza do projeto político que ela defende. Esse projeto deve ser orientado pelo princípio de que o homem se educa a vida inteira, nós nos tornamos homens durante toda a vida e não somente quando freqüentamos a escola. Diante disso, o melhor caminho para a superação da crise educacional é o de vivê-la intensamente, evidenciando suas contradições e percebendo que a crise da educação e a da sociedade são inseparáveis.

Para atuar em educação é necessário o conhecimento das diferentes abordagens de ensino ou tendências pedagógicas, que podem nortear a prática docente, sabendo que as mesmas refletem o caráter ideológico que perpassa o sistema educacional de contextos determinados. É necessário que os educadores, através da consciência crítica, reavaliem os modelos educacionais e analisem as influências exercidas por eles na sua prática educativa.

REFERÊNCIAS

1. Libâneo JC. Didática. São Paulo: Cortez; 1991.
2. Luckesi CC. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez; 1996.
3. Davini MC. Do processo de aprender ao de ensinar. In: Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor - área da saúde. Brasília; 1994.
4. Libanêo JC. Educação escolar. São Paulo: Cortez; 2003.
5. Sordi MRL, Bagnato MHS. Subsídios para uma formação profissional crítico reflexiva na área da saúde: o desafio da virada do século. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 1998 [cited 2012 Feb 10];6(2): 83-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691998000200012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691998000200012>.
6. Lima MAC, Cassiani SHDB. Pensamento crítico: um enfoque na educação de enfermagem. Rev latino-am enfermagem [Internet]. 2000 [cited 2012 Feb 10];8(1):23-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n1/12430.pdf>
7. Bordenave JED. Alguns fatores pedagógicos. In: Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação Pedagógica para instrutor/supervisor - área da saúde. Brasília; 1994.
8. Garanhani ML, Kikuchi EM, Garcia SM, Ribeiro RP. As práticas educativas realizadas por enfermeiros da área hospitalar publicados em periódicos nacionais. Cienc Cuid Saúde [Internet]. 2009 [cited 2012 Feb 10];8(2):205-12. <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/8200>
9. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
10. Lefèvre F, Lefèvre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa. 2 ed. Caxias do Sul; 2005
11. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996: aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.
12. Bossle F. Planejamento de ensino na educação física: uma contribuição ao coletivo docente. Movimento. 2002;8(1):31-9.
13. Basso IS. Significado e sentido do trabalho docente. Cad Cedes. 1998;19(44): 19-32.
14. Mitre SM, Batista RS, Mendonça JMG, Pinto NMM, Meirelles CAB, Porto CP, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc saúde coletiva. 2008; 13(sup 2): 2133-44.
15. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saúde Pública [Internet]. 2004 [cited 2012 Feb 10];20(3):780-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15>
16. Haydt RCC. A formulação de objetivos educacionais. In: Haydt RCC. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática; 2003.
17. Assmann H. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes; 1998.
18. Brito AAC, Azevedo DM, Bonfada D, Holanda CSM. Prática de leitura e formação profissional: relato de experiência pedagógica na graduação em enfermagem. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2011 Oct [cited 2012 Feb 10];5(8):[about 5 p.]. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1916>
19. Lopes EM, Anjos SJSB, Pinheiro AKB. Tendências das ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros no Brasil. Rev enferm UERJ [Internet]. 2009 Apr/June [cited 2012 Feb 10];17(2):273-7. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a24.pdf>
20. Costa JRB, Romano VF, Costa RR, Gomes AP, Siqueira-Batista R. Active teaching-learning methodologies: medical students' views of Problem-based Learning. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2011 [cited 2012 Feb 10];35(1):13-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n1/a03v35n1.pdf>
21. Camargo ALC. O discurso sobre a avaliação escolar do ponto de vista do aluno. Rev Fac Educ [Internet]. 1997 Jan-Dec [cited 2010 Oct 6];23(1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-25551997000100015&script=sci_arttext
22. Ribeiro MRR, Ciampone MHT. Aplicabilidade do pensamento complexo à

Solano LC, Alves TEA, Beserra PJF et al.

Pedagogic trends in nursing professors' and...

prática pedagógica no ensino de graduação em enfermagem. Cien Cuid Saúde [Internet]. 2010 Jan/Mar [cited 2010 Oct 6];9(1):173-78. <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/view/9012>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/04/07
Last received: 2012/05/11
Accepted: 2012/03/27
Publishing: 2012/10/01

Corresponding Address

Lorrainy da Cruz Solano
Rua Odílio Pinto, nº 04
Conj Vingt Rosado Bairro Rincão
CEP: 59626-580 – Mossoró (RN), Brazil